

29 junho 2015 Nº 467

VÁ DE FÉRIAS E CUIDE DOS SEUS INVESTIMENTOS E DO SEU FUTURO



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Há um mar que nos separa...

Portugal é conhecido pelas suas paisagens, pelas suas praias, gastronomia ou clima...

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada encerrou com um saldo bastante positivo para os mercados acionistas europeus, em contracção com Wall Street. Duas sessões de grande otimismo no arranque da semana conseguiram catapultar os índices de ações, perante as notícias de que os parceiros europeus tinham

Nos EUA o S&P CaseShiller deve mostrar subida homóloga de 5,25% nos preços das casas em abril, o Chicago PMI um regresso à expansão da atividade industrial em Nova Iorque no último mês (leitura a passar de 46,2 para 50) e o Conference Board uma melhoria da Confiança dos

considerado a proposta do Governo grego como uma base de trabalho. No entanto, os restantes dias deram a saber que as distâncias entre os gregos e os credores se mantinham, retirando fulgor. Claramente, este voltou a ser o tema que esteve no epicentro das bolsas e, curiosamente, o índice grego ASE até foi o que registou o ganho mais expressivo, ao acumular 16% em apenas 5 sessões, recuperando toda a desvalorização que tinha vivido nas duas semanas anteriores. As expectativas de entendimento saíram goradas no fim de semana, já com os mercados encerrados, com o Eurogrupo a não chegar a entendimento com o Governo helénico.

Ainda assim, há a destacar a expansão surpreendente da atividade na indústria e serviços da região do Euro, fator que ajudou a suportar o otimismo, em contraste com a indicação preliminar de desaceleração na indústria transformadora norte-americana. Em Wall Street, a proximidade dos principais índices aos máximos históricos parece estar a limitar os ganhos, sendo natural que os investidores prefiram aguardar por um *trigger* forte para puxar os índices a novos recordes no S&P 500 e Dow Jones, e levar o Nasdaq 100 a testar pela primeira vez ao fim de 15 anos os máximos atingidos no pico da bolha tecnológica. O Shanghai Composite apresenta um ganho anual de quase 30%, mas tem-se revelado pressionado nas últimas duas semanas. Houve inclusivamente notas de que casas de investimento como a Morgan Stanley recomendaram aos investidores que esta queda poderá não ser uma boa oportunidade de compra, sugerindo que o *bull market* neste índice tenha atingido um pico.

Euro Stoxx +4,4%, **Footsie** +0,6%, **CAC** +5,1%, **DAX** +4,1%, **IBEX** +3,9%. **Dow Jones** -0,4% **S&P 500** -0,4%, **Nasdaq 100** -0,6%. **Nikkei** +2,6%, **Hang Seng** -0,4%, **Shanghai Comp.** -6,4%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 30**, antecipa-se a revelação de uma subida homóloga de 2,8% nas Vendas a Retalho na Alemanha em maio. Os valores de evolução dos Preços no Produtor (IPP) e dos Gastos dos Consumidores em França podem mexer com o CAC na abertura. Menor impacto deve ter a Taxa de Desemprego na Alemanha, uma vez que se aponta para estagnação nos 6,4% em junho, pelo 4º mês consecutivo, no nível mais baixo desde que há registo. O mercado fica a conhecer a Taxa de Desemprego (est. 11,1% em maio), a Inflação da Zona Euro (espera-se de 0,2% em junho) e a Balança de Transações Correntes (BTC) de Espanha. As Vendas a Retalho e a Produção Industrial portuguesas são igualmente importantes. No Reino Unido o dado mais importante é o do PIB (espera-se expansão sequencial de 0,4% no 1º trimestre), mas há ainda a Confiança dos Consumidores (mercado aguarda subida em junho) e BTC.

Consumidores.

Dia 1 de julho os investidores anseiam por confirmar se a atividade na indústria da Zona Euro se expandiu surpreendentemente em junho (PMI a passar de 52,2 para 52,5), à semelhança do Reino Unido (leitura a passar de 52 para 52,4) e EUA (ISM a aumentar de 52,8 para 53,1). Os dados de criação de emprego do ADP (espera-se que as empresas tenham adicionado 210 mil postos de trabalho em junho, depois dos 201 mil criados em maio) são um bom barómetro para o mercado laboral e por isso costumam marcar a abertura de Wall Street. Aconselhamos ainda a verificação dos sinais dados pelo PMI Indústria e Balança Comercial brasileira. Isto porque tem havido sinais de arrefecimento económico naquela região do globo, onde estão empresas como a Oi, onde a Pharol tem uma participação a rondar os 25%, mas também *players* estrangeiros como Telecom Italia, Telefónica, Galp, Carrefour ou Santander. Os PMI's relativos à Indústria da China e Japão podem igualmente interferir com a abertura europeia nesse dia.

Quinta-feira, **dia 2**, o IPP da Zona Euro tem algum interesse, pois espera-se uma queda homóloga de 2% em maio, o que a passar para o consumidor não contribui para o desejado aumento da inflação na região, um dos motivos do atual QE do BCE. Em solo norte-americano curiosidade em conhecer mais dados de criação de emprego (economia deve ter gerado 227 mil postos de trabalho em junho), Taxa de Desemprego (deve descer 10 pb para 5,4% em junho), Encomendas às Fábricas (est. queda de 0,5% em maio) e Pedidos de Subsídio de Desemprego. Há também PI no Brasil (estimada contração de 10,3% homólogo em maio).

Dia 3 volta a haver expectativas de que o valor final do PMI Serviços reitere aceleração do ritmo de expansão em junho, desta feita na atividade terciária da Zona Euro (subindo de 53,8 para 54,4) e britânica (de 56,5 para 57,5). O mercado espera que a evolução das Vendas a Retalho mostre um crescimento de 2,3% homólogo em maio, mantendo a trajetória ascendente da taxa de crescimento dos 3 três anos. Há também o PMI Serviços do Brasil, China e Japão.

Resultados:

EUA:

Dia 30 de junho - ConAgra Foods;
Dia 1 de julho - General Mills e Constellation Brands;
Dia 26 de julho - Sempra, Ross Stores, Monster, Autodesk e GAP.

Leilões Dívida Pública:

Dia 30 de junho - Itália (obrigações a 5, 7 e 10 anos);
Dia 1 de julho - Alemanha (obrigações a 5 anos);
Dia 2 de julho - Espanha e França (emissões a longo prazo).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 esteve em sintonia com o comportamento das congéneres europeias, ganhando 3,8% para 5834,91 pontos. A Mota-Engil galgou 20,7% para €2,477, aliviando cerca de metade da queda registada nas 5 semanas anteriores, onde perdeu 32% do seu valor em bolsa. Destaque ainda para Impresa (+10,7% para €0,83), na semana em que surgiram rumores que os chineses da Fosun tem um interesse potencial nos media em Portugal. Há ainda a considerar as valorizações de Teixeira Duarte (+9% para €0,555), BCP (+8,6% para €0,0846), Banif (+7,9% para €0,0068), NOS (+6,1% para €7,251) e EDPR (+ 5,8% para €6,667). Em sentido inverso, a Pharol (-7,1% para €0,43), que vinha de uma semana muito positiva, retomou a tendência descendente que trazia desde o início de abril. O BPI (-3,9% para €1,10) viveu a 6ª semana consecutiva de queda, onde viu erodir 27% do seu valor bolsista, refletindo a desistência da OPA por parte do Caixabank.

EDP Renováveis analisa programa complementar de rotação de ativos

Através de comunicado à CMVM, a EDP informou que, em linha com a estratégia definida no plano de negócios para o período 2014-2017, apresentado em maio de 2014, a EDP Renováveis, tem assegurado contratos de longo prazo para o crescimento de capacidade instalada no período. Ao mesmo tempo, a EDPR prossegue a execução do programa de Rotação de Ativos, tendo já alienado participações minoritárias a investidores institucionais, em determinados ativos de geração de energia renovável. A EDPR está a considerar a possibilidade de expandir o âmbito do seu

programa de Rotação de Ativos, preservando o equilíbrio estratégico da EDP entre crescimento e redução do endividamento, e respeitando assim os objetivos financeiros para 2017, pode ler-se no comunicado. A EDPR mandatou o Citigroup Global Markets Limited e a UBS Investment Bank para analisar alternativas eficientes de monetizar e rodar os seus ativos, focando-se particularmente na possibilidade de estabelecer uma YieldCo composta por ativos Europeus de geração eólica a ser admitida à negociação no mercado regulamentado de valores mobiliários em Espanha.

Semapa informa sobre aquisição de participação na Supremo Cimentos

Através de comunicado à CMVM, a Semapa informou que, na sequência do comunicado divulgado ao mercado em 29 de abril último, que as condições de que dependia o negócio aí referido se encontram verificadas, e que a aquisição foi por isso concretizada, sendo agora a Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. - através da sociedade sua participada

Ciminpart - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. - e a N.S.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. - sociedade de direito brasileiro detida em conjunto pela Semapa e pela Secil - titulares das ações representativas da totalidade do capital social da sociedade de direito brasileiro Supremo Cimentos S.A.

Altri altera modelo de gestão executiva com a nomeação de dois co-CEO

Conforme comunicado à CMVM, a Altri, produtora de pasta de papel e com gestão florestal, informou que, por deliberação tomada pelo Conselho de Administração, foi alterado o modelo de gestão executiva, de modo a adequá-lo aos permanentes desafios do mercado, dando coerência à filosofia de gestão que a empresa já vinha observando. Assim, o presidente do Conselho de Administração da Altri,

Eng. Paulo Fernandes, assume as funções de Co-CEO e o Vice-presidente, Eng. João Borges de Oliveira passa a assumir, igualmente, as funções de Co-CEO. Mantêm-se em funções todos os demais vogais do Conselho de Administração, a saber, Dr. Domingos Matos, Dra. Laurentina Martins, Dr. Pedro Borges de Oliveira e Dra. Ana Rebelo de Mendonça.

CTT - Morgan Stanley passou a deter 3,22% dos direitos de voto na empresa de correios

Através de comunicado à CMVM, os CTT informaram ter recebido uma nota a referir que, na sequência de transações efetuadas em 19 de junho de 2015, a posição da Morgan

Stanley representa atualmente 3,22% dos direitos de voto e capital social dos CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Sonae conclui operação de *sale and leaseback*

Em comunicado à CMVM, a Sonae - SGPS, SA informou que a Sonae RP concluiu, em 25 de junho de 2015, a operação de venda e posterior arrendamento (*sale and leaseback*) da propriedade onde a Sonae MC opera o seu hipermercado Continente localizado no Centro Comercial Colombo. Esta operação totalizou € 53,6 milhões, associada a um ativo com valor contabilístico líquido de € 40,4 milhões, pode ler-se no documento. O comunicado acrescenta ainda que as operações de *sale and leaseback* realizadas no 2º trimestre de 2015 totalizaram € 78,8 milhões, correspondendo a ativos com valor contabilístico líquido de € 57,2 milhões, e foram resultado das operações de *sale and leaseback* de duas

propriedades onde a Sonae MC opera, respetivamente, um hipermercado Continente e uma loja Continente Modelo, já anunciadas no documento de divulgação de resultados do 1º trimestre de 2015, e da operação de *sale and leaseback* do Continente Colombo, acima descrita. Com efeito, o nível de detenção de ativos de retalho (*freehold*) da Sonae MC passou a situar-se em 68%. Estas operações encontram-se em linha com a estratégia anunciada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, mantendo, ao mesmo tempo, um adequado nível de flexibilidade operacional.

Teixeira Duarte descontou dividendo de € 0,0135/ação

A Teixeira Duarte descontou a 25 de junho, um dividendo de € 0,0135 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de

2,45% tendo em conta a cotação de fecho de 24 de junho. O montante está a ser pago a partir de 29 de junho.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



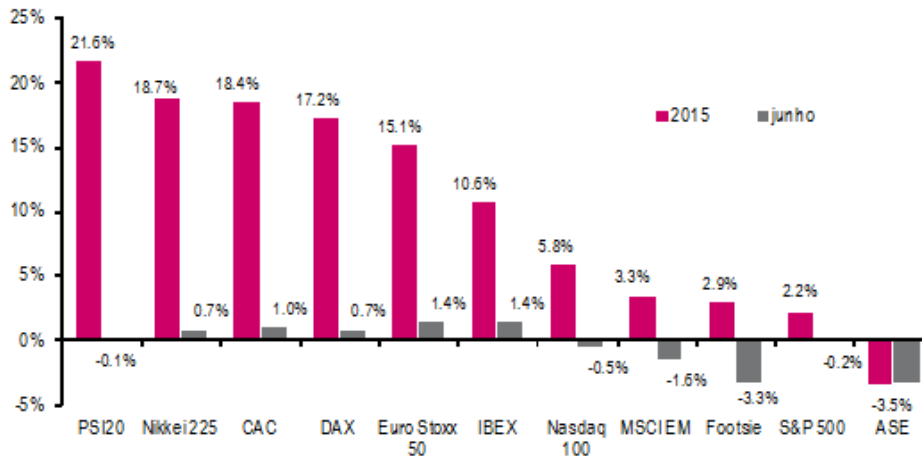
Há um mar que nos separa...

Portugal é conhecido pelas suas paisagens, pelas suas praias, gastronomia ou clima. Mas em 2015, este jardim da Europa à beira-mar plantado, como descrito no verso de Tomás Ribeiro, tem outros, e bons motivos, para ser falado. A poucos dias do final de junho, o mercado de ações português registava na última sexta-feira a melhor performance semestral desde 1998, ao acumular uma valorização na ordem dos 20%. Não obstante a volatilidade que se registou

na sessão desta segunda-feira, perante a falta de acordo entre a Grécia e os credores, levando os principais índices do velho continente a experimentarem quedas expressivas, os investidores têm revelado capacidade para distinguir os progressos europeus da situação grega.

Definitivamente, Portugal não é a Grécia...

Se havia dúvidas quanto às diferenças entre Portugal e Grécia, elas dissipam-se desde logo ao olharmos para o comportamento destes mercados até 26 de junho.

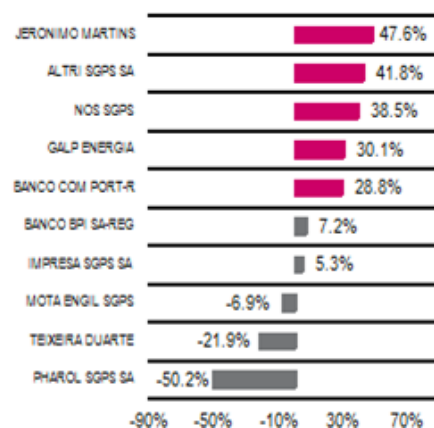


Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

A avaliar pela performance, apesar do ponto que nos une, o Euro, apetece recorrer ao título da canção que Portugal apresentou este ano no festival Eurovisão da Canção para dizer que "há um mar que nos separa" da Grécia, não só a Portugal como a toda a Europa. Isto porque o índice grego ASE, que está hoje encerrado, e assim deve continuar toda a semana, tal como a banca helénica, acumulava uma perda de 3,5% no ano, até ao fecho da última sexta-feira, 26 de junho.

No PSI20 destacam-se empresas como Jerónimo Martins, que tem revelado bom ritmo de crescimento nas vendas no Pingo Doce e na unidade polaca Bierdrunka, Altri, NOS ou mesmo a Galp, que beneficia de uma recuperação do preço do petróleo nos mercados internacionais (Brent, referência europeia, valoriza 10% no ano).

PSI20 - Ações do Ano

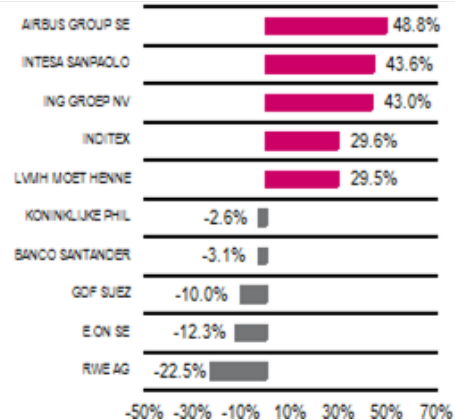


Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

No exterior também têm surgido boas oportunidades de investimento. No Euro Stoxx 50, índice constituído por 50 das principais empresas da Zona Euro podemos encontrar até 26 de junho valorizações expressivas na francesa Airbus, na

italiana Intesa Sanpaolo ou no holandês Ing Groep. A vizinha Inditex, dona da Zara, também tem estado na moda, ganhando quase 30% e a atingir máximos históricos.

EuroStoxx 50 - Ações do Ano



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

A estas performances há ainda, em alguns casos, a crescer os dividendos que as cotadas distribuíram desde janeiro.

Sem quereremos alongar muito a atual exposição, não podemos deixar de referir que outro lado visível das diferenças é a atual estrutura de taxas de juro. É facto que as *yields* soberanas na região do Euro têm registado uma subida ligeira desde abril, mas é ainda mais evidente que a tendência tem sido claramente de alívio dos juros. A *yield curve* nacional atingiu este ano o patamar mais baixo de sempre. A exemplo, para um financiamento a 5 anos para Portugal os credores exigiam na última sexta-feira uma taxa inferior a 1,45%, quando há um ano pediam 2,3% e em 2012 chegou a ultrapassar os 20%. A vizinha Espanha paga hoje cerca de 1%, à França exigem-lhe 0,4% e à Alemanha 0,2%. A Grécia não tem *yields* indicativas para os 5 anos, mas a taxa implícita das obrigações de dívida helénica para uma maturidade de 4 anos era superior a 15% na sexta-feira,

escalando para valores acima dos 20% neste arranque de semana.

Em suma, o tema grego tem estado no epicentro das notícias que marcam a atualidade dos mercados de ações, mas os investidores estão a "separar o trigo do joio". Enquanto investidor pode continuar desta forma a encontrar boas soluções de investimento em ações por essa Europa fora, lembrando-se sempre da importância da diversificação do seu portfolio.

Diariamente, no nosso site, através da página de Investimentos >> Research, pode aceder a toda a atualidade dos mercados de ações, desde as notícias mais marcantes até à agenda que vai marcar a semana.

Ramiro Loureiro, Analista de mercados
Millennium investment banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	72,00%	6
2º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	50,78%	5
3º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	45,19%	5
4º JPMorgan India D USD Acc	38,28%	6
5º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	36,21%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 22/06/2015 A 26/06/2015

Fundos

- 1º Pictet Biotech R USD
- 2º UBS (Lux) Strategy Fund - Balanced (EUR) N-acc
- 3º Millennium Prestige Moderado
- 4º Millennium Prestige Valorização
- 5º Millennium Global Equities Selection

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 26/06/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	35,3%
Telecomunicações	24,2%
EPRA Europa	21,6%
DAX30	17,2%
NASDAQ100	17,2%

Os menos rentáveis

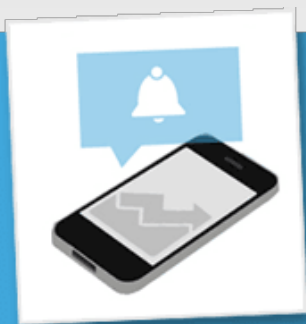
Brent	-44,1%
Prata	-25,1%
Cobre	-16,5%
PSI20	-16,3%
Ouro	-10,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 22/06/2015 A 26/06/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI20
- 4º DAX
- 5º FTSE



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.